



Fighter Pilots With Nasopharyngeal Carcinoma Successfully Returning to Flight After Radiotherapy: A Case Series

Shih-Ming Chen, Kuen-Tze Lin, Yang-Hong Dai, Kwo-Tsao Chiang, Shih-Yu Lee

Military Medicine - Volume 185, Issue 3-4, March-April 2020, Pages e522–e525

DOI: <https://doi.org/10.1093/milmed/usz276>

TRADUÇÃO LIVRE

Pilotos de Caça com Carcinoma Nasofaríngeo retornam com sucesso ao voo após radioterapia: uma série de casos

RESUMO

Para o carcinoma nasofaríngeo (NPC), a radioterapia é o tratamento primário. No entanto, complicações ocorrem após a radiação na nasofaringe, o que pode afetar a segurança do voo.

Nesta pesquisa foram estudados e relatados quatro casos de pilotos de caça com NPC em estágio inicial, “in situ” ou com disseminação local. Todos eles receberam radioterapia com ou sem quimioterapia concomitante. A dose de radiação prescrita foi de 70 Gy para o tumor primário sobre a nasofaringe. Antes do tratamento, todos os pacientes apresentavam vários graus de perda auditiva na audiometria tonal pura (frequências principais de 20 a 45 dB a 3 a 4,5 kHz para as orelhas afetadas).

Após a conduta completa da radioterapia, durante meses a anos de acompanhamento, observou-se regressão tumoral. A avaliação audiométrica de acompanhamento mostrou que a função auditiva foi gradualmente recuperada (melhora média de 5 dB nas frequências de pré-tratamento) em todos os pilotos. Os pilotos retornaram à atividade de voo com intervalos de inspeção de saúde anuais.

Neste estudo, concluímos que os pilotos de caça com NPC poderiam retornar com sucesso à atividade de voo após a radioterapia. No entanto, são necessários exames físicos detalhados e confirmação da adaptação às condições de voo.